

Governo paulista promete atender a pedido de reitores

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado informou, em nota, que deve atender à deman-

da dos reitores, “desde que não haja impedimento por conta das restrições decorrentes da legislação eleitoral”.

O titular da pasta, responsável pelo diálogo entre o Executivo e as instituições, é o vice-governador Márcio França (PSB). Ele deve assumir o governo no próximo mês, quando o governador Geraldo Alckmin pretende deixar o Palácio dos Bandeirantes para disputar as eleições

presidenciais pelo PSDB.

Em 2012, ano em que foi aprovada a lei de cotas no ensino superior federal, o governo do Estado propôs a criação de um programa de ações afirmativas na USP, **Unicamp** e Unesp. A proposta incluía a criação de um fundo de apoio à inclusão so-

cial, que envolveria governo e as universidades. A ideia, porém, não saiu do papel.

Mesmo após cortes de gastos nos últimos anos, as universidades ainda vivem dificuldades financeiras. Conforme o **Estado** revelou em dezembro, USP e **Unicamp** previram déficit de

R\$ 560 milhões para 2018 em seus orçamentos. A Unesp atrasou e parcelou o 13.º salário para parte dos servidores.

USP, **Unicamp** e Unesp receberam do governo estadual, em 2017, R\$ 9,1 bilhões, mas 97% disso foi para a folha salarial de professores e técnicos.